

A consultoria alemã Roland Berger iniciou um projeto para ajudar a redesenhar a estrutura interna da Funpresp e contribuir na elaboração do planejamento estratégico plurianual para 2020-2024. O objetivo do trabalho é manter a Fundação em condições de competitividade, aumentar a eficiência, com foco em proporcionar o melhor serviço aos mais de 87 mil participantes da Entidade. Os trabalhos foram iniciados no dia 12 de setembro.

“Todos os grandes fundos de pensão do mundo estão se reinventando, reforçando suas estruturas e revisando seus modelos de negócios, e nós estamos nesse caminho”, destacou o diretor de Administração da Fundação, Cleiton Araújo. “O propósito desse trabalho é manter a estrutura profissional competitiva, e consolidá-la como referência entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar”, completou.

Os consultores da Roland Berger iniciaram o trabalho com uma reunião de alinhamento com todos os gerentes da Entidade com a finalidade de entender o funcionamento de cada setor e ouvir as expectativas dos gestores. A previsão é de que a empresa, ainda, preste consultoria após a entrega dos estudos contratados acompanhando a implantação dos novos projetos.

Ao longo das próximas semanas serão discutidos de forma ampla as grandes tendências globais, os desafios e as oportunidades do setor previdenciário no Brasil de modo a extrair as definições que permitam revisar a estrutura da Funpresp, seus conceitos organizacionais e assim preparar a fundação para o ambiente de competição muito acirrado que se desenha em sua área de atuação.

Mudanças - Como pano de fundo, estão ainda as mudanças nos modelos de previdência complementar e social estudadas pelo Congresso Nacional, principalmente com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019. Por isso, Cleiton Araújo destaca a importância da Entidade se manter moderna e preparada para voos mais altos.

“Costumamos dizer que a Funpresp começou ‘na garagem’ e hoje, apenas seis anos depois, já administra um patrimônio de R\$ 2 bilhões. Por isso, precisamos nos manter em condições de responder à altura do desafio que é gerir esse patrimônio e o futuro dos participantes, com uma estrutura atenta aos custos e à eficiência”, ressaltou o diretor de Administração.

Fonte: Funpresp, em 17.09.2019